

## IPRESMAT – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SÃO MATEUS DO SUL

**ATA Nº 012/2019 Reunião de 08 de Novembro 2019**

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESMAT - Diretoria Executiva e Conselho Administrativo e Fiscal do IPRESMAT - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São Mateus do Sul - PR. Aos oito dias mês de novembro de dois mil e dezenove, às dez horas, na sede do IPRESMAT, reuniram-se a Diretoria Executiva do IPRESMAT, e os membros do Conselho Fiscal, Conselho Administrativo e Comitê de Investimentos para deliberarem sobre Apresentação da carteira de investimentos do IPRESMAT e cenário econômico no mês de setembro de 2019, dando início ao encontro, a presidente do IPRESMAT, Sra. Patrícia Molenda, saúda aos presentes em seguida foi passada palavra ao Consultor de Investimentos da FAHM Consultoria, Sr. Pery de Oliveira, para atualizar o comitê acerca dos principais fatos acerca da economia local e global no mês de setembro de 2019. Com a palavra o Consultor fala que o mês de setembro, foi observado a continuidade do processo de desaceleração global, associada à fragilidade do setor industrial e às incertezas no cenário econômico e político mundial. No entanto, estímulos monetários por parte dos principais bancos centrais, em conjunto com a expectativa de uma trégua na guerra comercial entre EUA e China, deram suporte para os ativos de risco. Nos EUA, a abertura do processo de impeachment contra o presidente Trump na Câmara dos Deputados trouxe novos riscos ao cenário político norte-americano. Provavelmente, o processo de impeachment não será aprovado no Senado, tendo em vista que os Republicanos têm maioria na casa. Ao menos é o que pensa a maioria dos agentes econômicos. Mesmo sendo improvável que o presidente Trump seja afastado do cargo, o processo gera desgaste político. A principal beneficiária desse processo deve ser a Senadora Elizabeth Warren, uma vez que o seu adversário Joe Biden foi severamente atingido por denúncias de corrupção. A Senadora se tornou a candidata favorita do partido Democrata nas próximas eleições presidenciais. Com uma agenda de aumento de tributação, regulação e gastos fiscais, Warren representa um risco relevante para os mercados. Na reunião do FOMC (banco central norte-americano) de setembro, o Banco Central americano reduziu os juros em 0,25%, para o intervalo de 1,75% a 2% a.a., deixando em aberto a possibilidade de novos cortes caso julgue necessário. A economia Chinesa, por sua vez, continua diminuindo seu ritmo de crescimento, em grande parte por conta da guerra comercial com os EUA. Com a produção industrial crescendo no ritmo mais lento desde 2008, pesquisas de confiança na indústria indicam mais desaceleração à frente. O governo chinês deve manter seus estímulos monetários, que, por enquanto, têm apenas suavizado a contração econômica embora haja espaço para estímulos fiscais em 2020, caso seja necessário. O adiamento, por Trump, do aumento de 5% nas tarifas sobre US\$250 bilhões de produtos chineses abriu espaço para uma negociação oportunista e limitada de um mini-deal entre EUA e China. Esse acordo pode levar a China a comprar certa quantidade de produtos agrícolas americanos em troca de um alívio nas tarifas. Acredita-se que será apenas em um adiamento de tarifas, e não em um recuo (rollback) das já impostas. Pelo lado chinês, também se vê pouca disposição em ampliar o escopo do acordo para incluir questões que afetem seu modelo industrial, sua soberania e seus planos geopolíticos, segundo o Consultor. Há hoje nos EUA duas agendas distintas em relação à China. Uma agenda é de Estado, defendida por Democratas e Republicanos, na qual os EUA estão determinados a frear o crescimento econômico e a influência geopolítica chinesa. A outra agenda é a do presidente Trump, que busca a reeleição em 2020. Um acordo oportuno que agrade

os agricultores locais e, ao mesmo tempo, limite o estrago na economia americana antes das eleições, parece ser o objetivo de Trump. Embora a China tenha objetivos de curto prazo semelhantes, dado o enfraquecimento de sua economia, os de longo prazo seguem cada vez mais desalinhados entre as duas nações. Conseqüentemente, vemos um cenário de continua deterioração das relações entre os dois países, sendo essa trégua apenas passageira e de escopo limitado. A agenda de longo prazo volta à tona com as questões mais relevantes, como a competição tecnológica e a hegemonia geopolítica. A economia europeia permanece frágil, com destaque para a contração da economia alemã em 0,3% no segundo trimestre do ano. Há sinais de que a fraqueza do setor industrial europeu começa a contaminar o setor de serviços. No Brasil, o governo Bolsonaro permanece sem articulação política organizada no Congresso. A recente aprovação em primeiro turno no Senado da Reforma da Previdência, com a retirada do abono salarial da proposta, foi uma derrota relevante para o governo, reduzindo a economia da reforma em cerca de 10%. Para as próximas votações, como a da Reforma Tributária, o Consultor espera maiores dificuldades em um andamento rápido de definição e aprovação. É também importante que o governo se mantenha focado no ajuste fiscal, ainda necessário devido ao grande engessamento do orçamento federal. A Reforma da Previdência resolve um importante problema de estabilidade fiscal de longo prazo, mas com gastos obrigatórios ainda crescendo acima da inflação, a trajetória das contas públicas é instável. Para 2019 e 2020, os avanços com a cessão onerosa ajudam o destravamento do contingenciamento de recursos e o cumprimento da meta fiscal. A composição do portfólio do IPRESMAT segue no campo conservador, tendo em vista a forte volatilidade que se observa nos ativos de renda fixa brasileiro, vide NTN-Bs de médio e longo prazo.

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	4.033.565,57	2,90%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 4.033.565,57
IMA-B	1.846.564,17	1,33%	
IMA-GERAL EX-C	9.212.651,56	6,63%	→ LONGO PRAZO - R\$ 14.359.521,44
FIDC - ABERTO	3.300.305,71	2,38%	
IMA-B 5	26.313.407,89	18,94%	
IDKA IPCA 2A	18.365.193,84	13,22%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 49.327.861,48
IDKA IPCA 3A	4.649.259,75	3,35%	
IRF-M 1	27.128.372,04	19,53%	
CDI	29.799.412,73	21,45%	→ CURTO PRAZO - R\$ 56.937.946,67
DISP. FINANCEIRA	10.161,90	0,01%	
AÇÕES - LIVRES	1.000.000,00	0,72%	→ AÇÕES - R\$ 1.000.000,00
MULTIMERCADO	9.702.014,02	6,98%	→ MULTIMERCADO - R\$ 9.702.014,02
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.745.490,97	1,26%	→ FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 1.745.490,97
FIP	1.796.308,52	1,29%	→ FIP - R\$ 1.796.308,52

Com relação aos investimentos do IPRESMAT, o portfólio rendeu 0,98% no mês de setembro, ou R\$ 1.347.178,67.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	134.553.696,18	679.903,12	571.250,18	135.073.206,15	410.857,03	0,31%	0,87%	35,00%	0,29%
Fevereiro	135.073.206,15	371.581,40	219.697,75	136.037.169,19	812.079,39	0,60%	1,01%	59,69%	0,44%
Março	136.037.169,19	546.490,73	102.315,61	137.112.473,11	631.128,80	0,46%	1,21%	38,10%	0,47%
Abril	137.112.473,11	193.717,68	110.503,51	137.989.290,35	793.603,07	0,58%	1,09%	53,08%	0,28%
Mai	137.989.290,35	328.083,05	253.661,42	139.162.493,10	1.098.781,12	0,80%	0,66%	120,45%	0,31%
Junho	139.162.493,10	20.214.614,39	20.142.698,36	136.914.663,90	-2.319.745,23	-1,67%	0,45%	-369,96%	0,74%
Julho	136.914.663,90	458.884,07	363.341,90	137.948.096,35	937.890,28	0,68%	0,63%	108,01%	0,38%
Agosto	137.948.096,35	6.061.721,50	6.019.136,28	137.461.867,62	-528.813,95	-0,38%	0,63%	-60,77%	0,56%
Setembro	137.461.867,62	1.839.324,89	1.755.824,41	138.892.546,77	1.347.178,67	0,98%	0,44%	224,38%	0,53%
					<b>3.182.959,18</b>	<b>2,35%</b>	<b>7,21%</b>	<b>32,65%</b>	

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o crescimento foi de 2,35%, ou R\$ 3.182.959,18. A meta atuarial, no mês de setembro oscilou positivamente 0,44% e no acumulado do ano, de janeiro a setembro, o crescimento foi de 7,21%. A meta atuarial do IPRESMAT é 6% ao ano acrescido da inflação medida pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. O patrimônio Líquido encerrou o mês de setembro com R\$ 138.892.546,77, já considerando as aplicações e resgates no período. O Comitê de Investimentos aprovou os seguintes credenciamentos das instituições financeiras:

Instituição	Data	Situação	Dias
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
CADIA ECONÔMICA FEDERAL	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
ITAÚ UNIBANCO S.A.	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.	08/11/2019	CRENCIADO	362 dias

Por fim, o relatório mensal dos investimentos foi rubricado pelos presentes. Nada mais havendo a tratar e os temas da reunião aprovados por unanimidade, lavra-se a presente Ata que vai por mim assinada, Patrícia Molenda e demais membros presentes conforme lista de presença.

*(Handwritten signatures and initials)*

Nome	Cargo	Assinatura
Patrícia Schedolsky Molenda	Diretora Presidente	 Ausente
Emanuely Pinto Ponchek	Diretora Financeira Administrativa	
Denise Maria Biesczad	Conselho Administrativo	
Selma Carla Kuiawski Dvojatzki	Conselho Administrativo	
Maria Leticia Silva Tomaschitz	Conselho Administrativo	Ausente
Paula Vanessa Mendes	Conselho Administrativo	
Solange de Fátima Furtado Franco	Conselho Fiscal	Ausente
Wellington Alves Farias	Conselho Fiscal	
Edenilson Kujawa	Conselho Fiscal	
Andrey Chaves Wactasvki	Conselho Administrativo	